

UNIFICAÇÃO DOS TRABALHOS NOS TEMPLOS DO AMANHECER

Corrente Mestra (3º Estágio)

1. A condição mínima para a abertura de um trabalho com Corrente Mestra é de que o Templo disponha de 8 Mestres, sendo: 3 Comandantes, 1 Comandante para a Mesa Evangélica, 3 Mestres Adjuração para os Faróis e 1 Mestre Adjuração para a substituição do Farol.
2. **PRIMEIRO INTERCÂMBIO:** A Corrente Mestra é aberta na parte da manhã (10h) com a chave de **Tapir** na Pira, simultaneamente com o mantra **Mayanty**.
3. Em seguida forma-se a Mesa Evangélica ficando 1º Comandante atrás do Farol Mestre, o 2º à sua direita e o 3º à sua esquerda.
4. A seguir dão início à abertura através da Chave.
5. Logo após lê-se o Evangelho, podendo interpretar ou não o trecho lido.
6. Após a Mesa Evangélica, dá-se início ao trabalho de Linha de Passe no Sudário. Se houver condições, a Mesa Evangélica continuará funcionando.
7. Encerrada a Linha de Passe, aproximadamente às 11h50, o Comandante da Mesa (Setor de Trabalho) agradece e dispensa os faróis, sem a necessidade de aplicar o Passe Magnético e sem chave de encerramento, e dirigem-se todos para a frente do Radar para a harmonização e prece.
8. É indispensável na harmonização a prece do meio-dia e, em seguida, a prece Simiromba.
9. **SEGUNDO INTERCÂMBIO:** Às 14h45, após o toque da sirene, os 3 Comandantes do trabalho se reúnem no Castelo do Doutrinador ou num local determinado, para a organização e harmonização dos trabalhos.
10. Nesta Reunião, o 1º Comandante:
 - Faz a chamada por Setor de Trabalho;
 - Alerta para a importância dos mesmos;
 - Pede ao 2º Comandante para fazer uma breve harmonização no Radar; e
 - Pede ao 3º Comandante que faça uma prece em benefício dos trabalhos a serem realizados.
11. O 1º e o 3º Comandantes, seguidos dos Comandantes dos Setores de Trabalho, se dirigem à Pira e aguardam que o 2º Comandante encerre a harmonização e dê o sinal, para dar início à abertura dos trabalhos.
12. Após o 2º Comandante se dirigir para sua posição na Pira, a Corrente Mestra é aberta com a chave de Tapir, simultaneamente com o mantra Mayanty.
13. Em seguida, os 3 Comandantes se deslocam para a Mesa Evangélica. O 1º Comandante senta-se no Farol Mestre, ladeado pelos outros dois Comandantes.
14. Se for um **Retiro**, a abertura é feita da Mesa, como no 1º Intercâmbio.
15. Se for **Trabalho Oficial**, após a mediunização, se dirigem ao Radar, com o 3º Comandante sempre se posicionando à esquerda do 1º Comandante, e, após o toque do sino pelo Comandante da Mesa (significando que a mesma está montada), dão início à abertura.
16. A abertura se dá com:
 - Uma breve harmonização feita pelo 1º Comandante;
 - Leitura do Evangelho pelo 3º Comandante;
 - Emissão do Hino Oficial;
 - Emissão do Mantra Simiromba; e
 - Abertura com a chave e emissão dos Comandantes (1º, 2º e 3º).
17. No 2º Intercâmbio do **Retiro**, após a emissão dos 3 Comandantes, se houver Mestres Arcanos participando do Retiro (que não seja um dos Comandantes), pede-se que os mesmos se dirijam à Pira e façam, simultaneamente, suas emissões para que o Retiro passe a ser **Especial**.
18. **TRABALHOS:** Após a abertura do 2º Intercâmbio, realiza-se a 1ª Mesa Evangélica e, em seguida, abre-se os Tronos e demais Setores de Trabalho conforme escala prévia.

19. No funcionamento da Corrente Mestra terá que haver pelo menos um Trono funcionando até o encerramento, mesmo que não tenha paciente para atender.
20. **ENCERRAMENTO:** No **Trabalho Oficial**, o encerramento é feito após o atendimento de todos os pacientes.
21. No **Retiro**, o encerramento é feito aproximadamente às 21h.
22. Para encerrar, os Comandantes solicitam ao Recepcionista que toque a sirene e convida os médiuns para que se posicionem em frente à Pira.
23. Os 3 Comandantes se posicionam na Pira. O 1º Comandante fica ao centro, o 2º à sua direita e o 3º à sua esquerda. Emitem o Mantra **Noite de Paz** e a **Chave** acompanhada das emissões.